



Números do Petróleo 2022 - Visão Rio

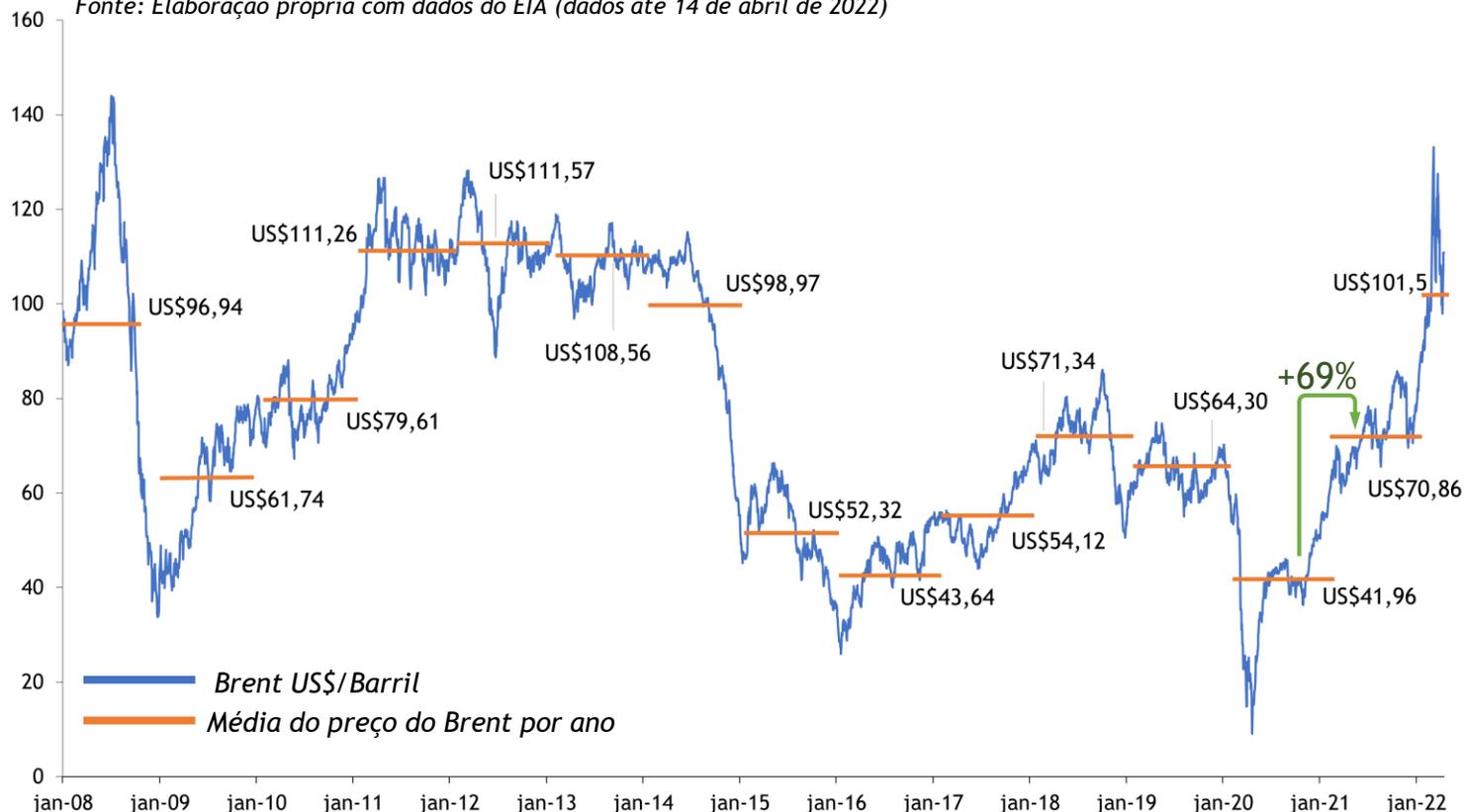
Atualização e análise da evolução dos
Dados Dinâmicos do Anuário do Petróleo no Rio

Maio de 2022

Capítulo Mundo

Evolução do Preço do Petróleo

Fonte: Elaboração própria com dados do EIA (dados até 14 de abril de 2022)



Destaques

- Em 2021, retornamos a preços do barril no mesmo patamar de 2018
- Ao longo de 2021, o barril acumulou alta perto de 50%
- Até meados de abril/2022, o barril já alcança pico como em 2008 e na média parcial do ano equivale a valores de 2014

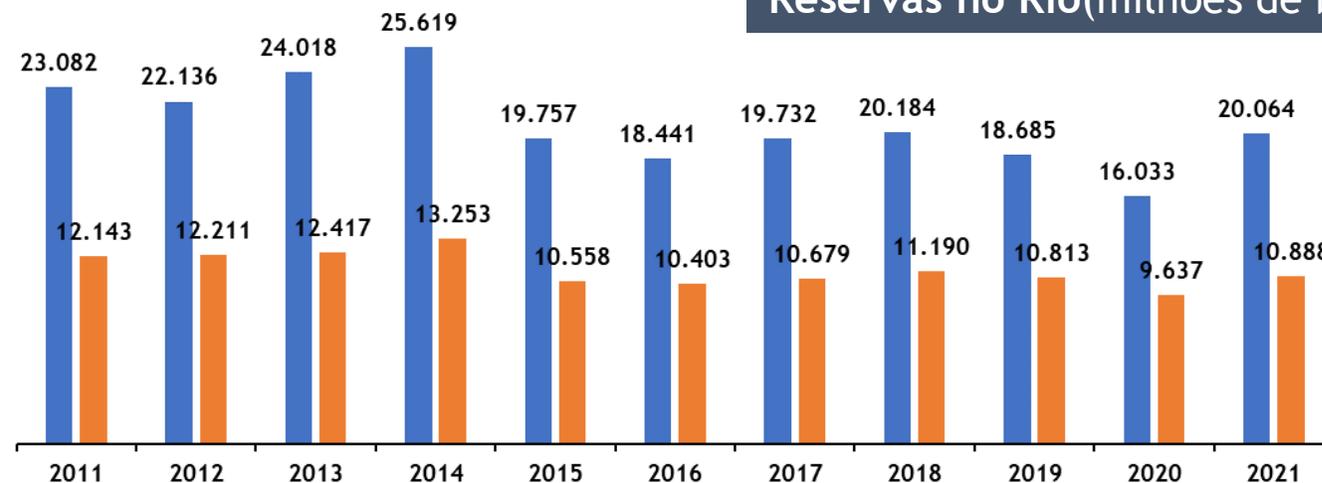
- **Retomada econômica mundial**, com EUA fechando 2021 com maior taxa de crescimento desde 1984*
- **Descompasso entre demanda e oferta de petróleo:**
 - *Ritmo de produção limitado pelas pautas de Transição Energética e Descarbonização*
- A partir de meados do 2º semestre de 2021, **questões geopolíticas com a Rússia** pressionam ainda mais o mercado.
- Em 2022, a guerra entre Rússia e Ucrânia gera instabilidade no mercado, com rápida escalada e grande amplitude de variação dos preços

Capítulo Exploração e Produção

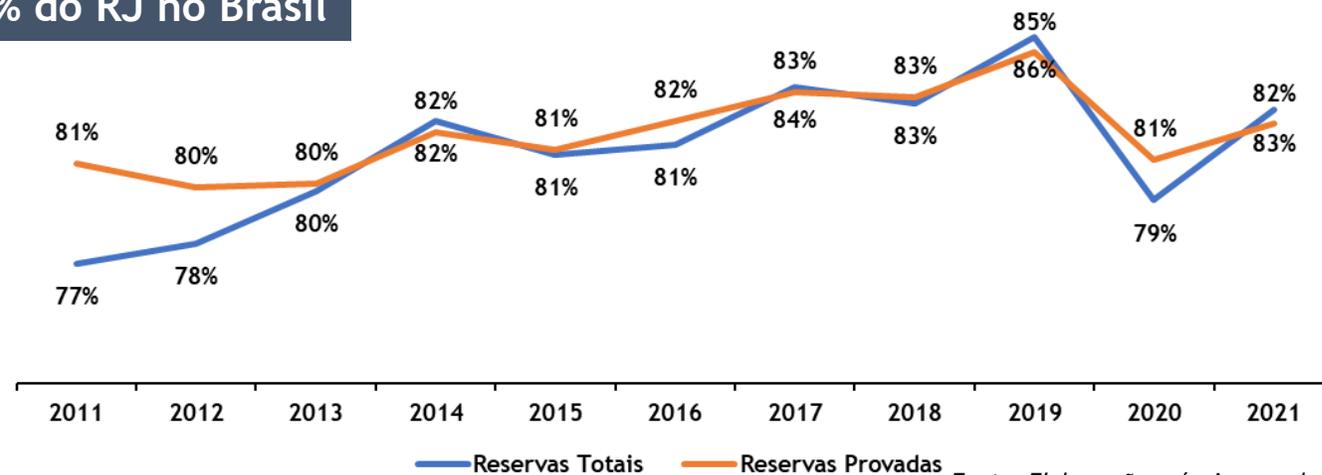
Evolução das Reservas

- As bacias em águas fluminenses mantêm posição de liderança nas reservas de petróleo do Brasil:
 - Desde 2011, em média, 81% das Reservas Totais ficam no Rio de Janeiro.
- Após redução durante a pandemia, as reservas recuperaram frente a escalada de preços. Em 2021:
 - Reservas Totais: + 25%
 - Reservas Provadas: +13%
 - No Rio e Brasil, reservas ultrapassaram valores de 2019 e se assemelham a valores de 2018.
- Em 2021, das adições de volume em Reservas Provadas do Brasil 95% vieram de campos no Rio de Janeiro.

Reservas no Rio (milhões de barris)



% do RJ no Brasil



Capítulo Exploração e Produção

Atividade Exploratória

- Atividade Perfuratória no RJ praticamente constante frente a 2020, sendo que 31 poços tiveram início e conclusão em 2021
 - Bacia de Campos - 12 poços
 - Bacia de Santos - 19 poços
- Em 2021 total de 4 IHC* em águas fluminenses:
 - + de 40% do total Brasil descoberto em mar
- **100% dos IHCs em mar até maio/2022,** foram realizadas no ERJ:
 - *Bloco Três Marias/Bacia de Santos: Petrobras (30%); Chevron Brazil (30%); Shell Brasil (40%)*
 - *Bloco C-M-791/Bacia de Campos: Shell Brasil (40%); Petrogal Brasil (20%); Chevron Brazil (40%)*
 - *Alto de Cabo Frio Central/Bacia de Campos: Petrobras (50%); BP (50%)*
 - *Bloco C-M-541/Bacia de Campos: Total (40%); QP Brasil (40%); Petronas (20%)*
 - *Essa descobertas foram metade de todos os IHCs em mar e terra do Brasil*

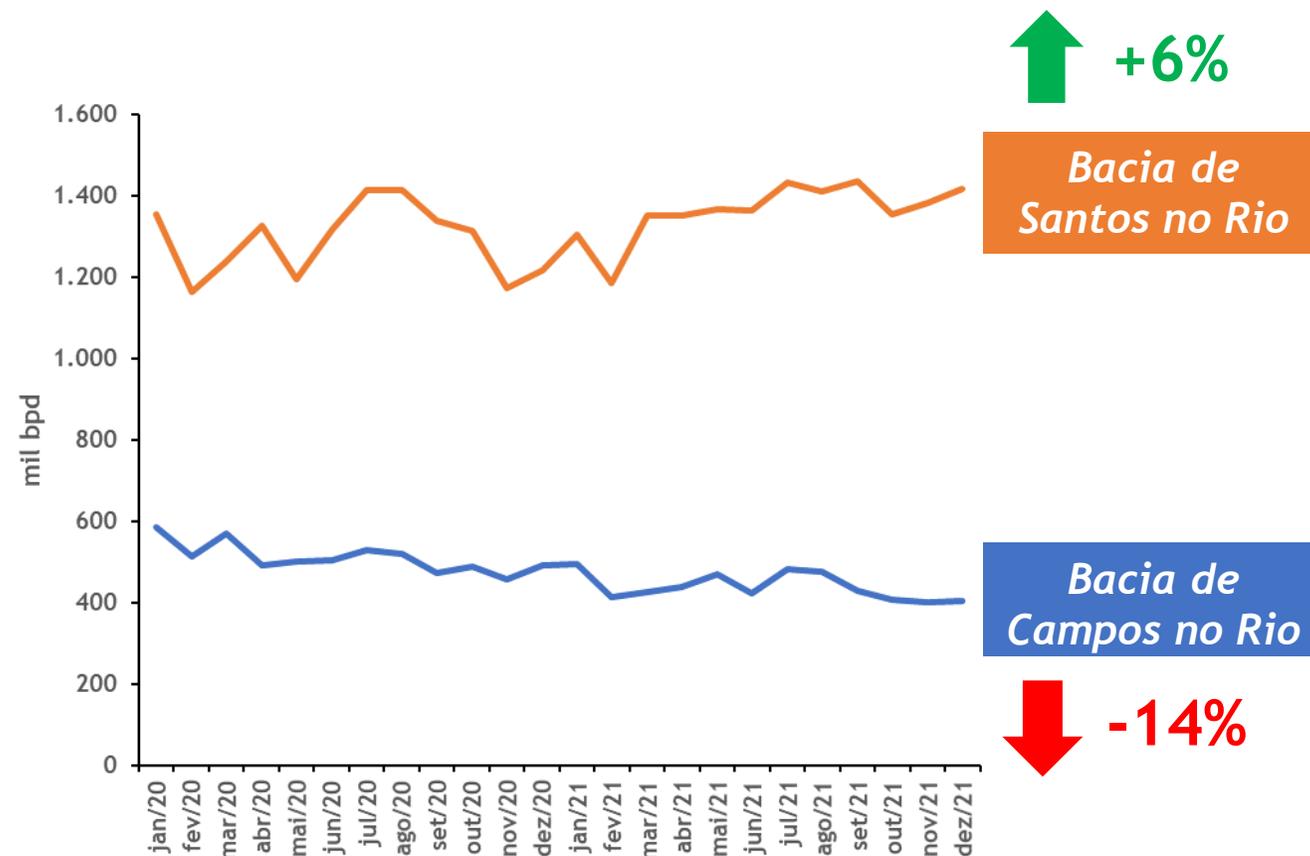
* Índice de Hidrocarbonetos Declarados (IHC) em 2021 e 2022 no RJ



Capítulo Exploração e Produção

Resultados da Produção por Bacia

- Em média, a produção fluminense se manteve praticamente estável em 2021 (+0,4% frente 2020)
 - Fechou o ano com produção média de 2,3 milhões bpd → + 1,0 p.p. no total Brasil.
- Expansão da produção no Pré-Sal, com destaque para o campo de **Búzios**, compensada pela queda de produção na Bacia de Campos.
 - 2022 conta com entrada em produção de Mero 1 e maior economicidade para Bacia de Campos
- Se o estado do RJ fosse um país, teria subido 10 posições no ranking mundial de produção desde 2010
 - Em 2010 teria sido o 21º maior
 - Em 2021 o 11º maior produtor do mundo!



Fonte: Elaboração própria com dados do Anuário

Capítulo Abastecimento

Utilização do Parque de Refino

- Taxa média de utilização do parque de refino no RJ em 2021: **75%**
 - Valor 5 p.p. menor que a taxa em 2020
- Manutenção da taxa de uso do parque de Refino no Brasil em aprox. 70%, processando volume de óleo semelhante ao ano de 2007 (~1.760 mil bpd)
- Sem alterações na capacidade do parque de refino do país e do estado e queda na taxa de utilização do parque nacional, o Rio continua respondendo por 11% do total refinado.

Manguinhos

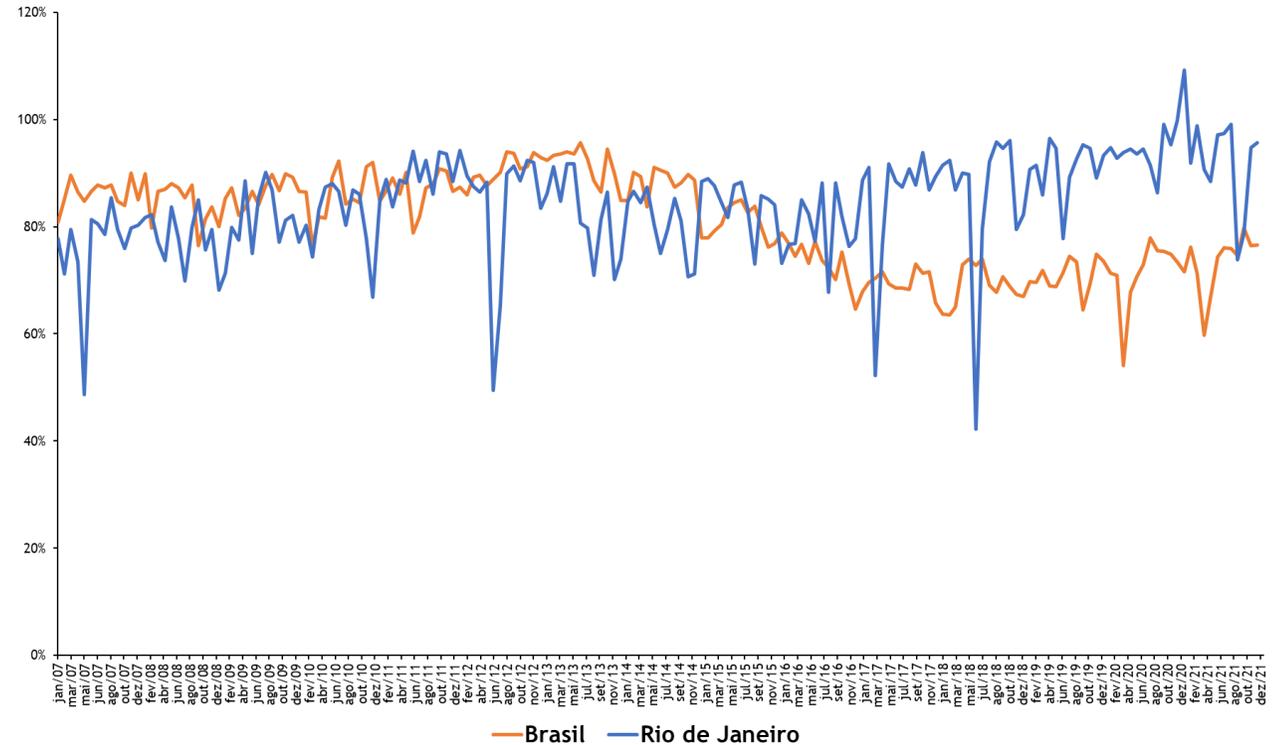
- 9%

**0,85 mil
bpd**

REDUC

+ 4%

**7,93
mil bpd**

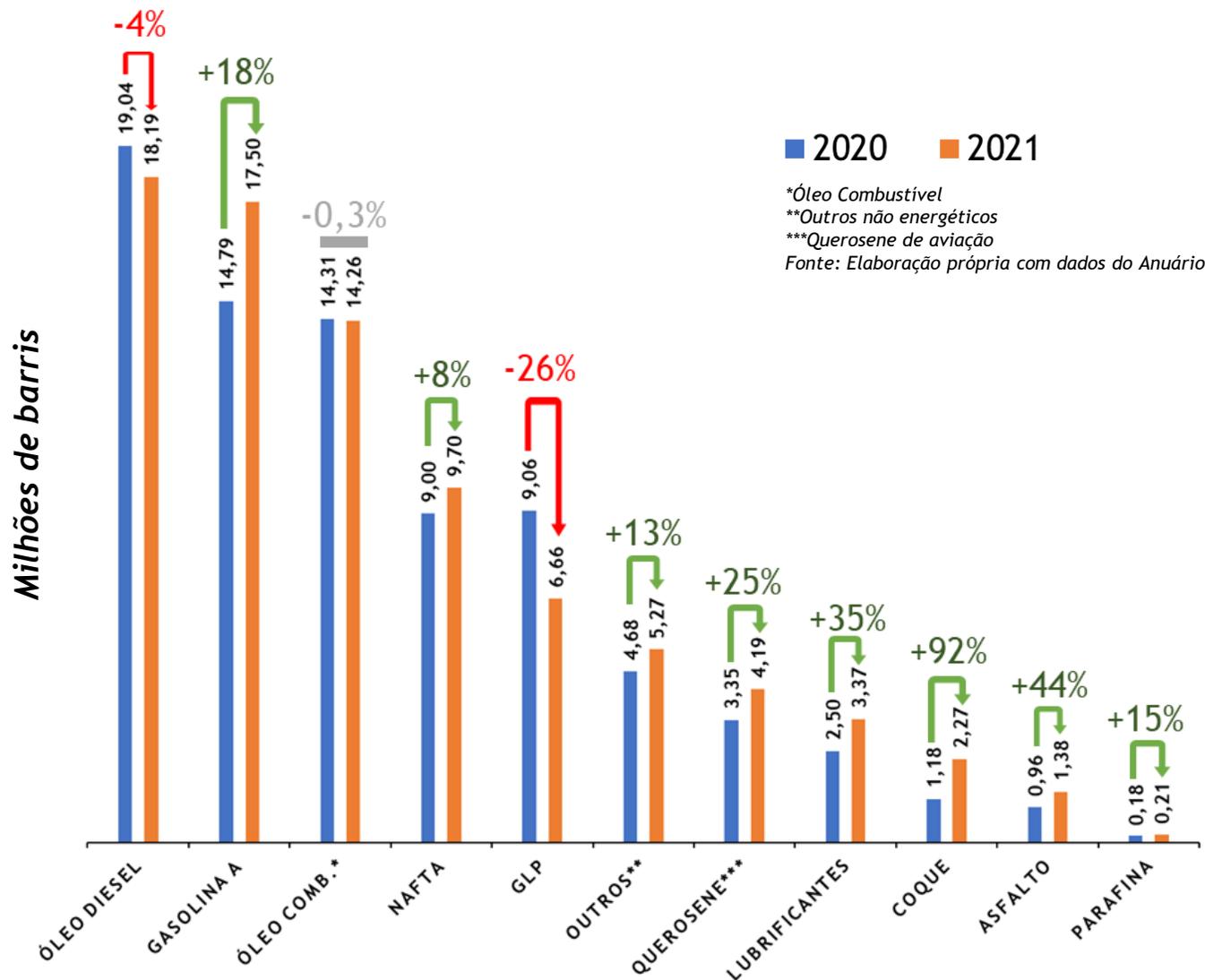


Fonte: Elaboração própria com dados do Anuário

- Reduções atreladas a paradas de manutenção
- Petrobras em 2021 - Investimento de R\$ 2 bi em manutenção preventiva

Capítulo Abastecimento

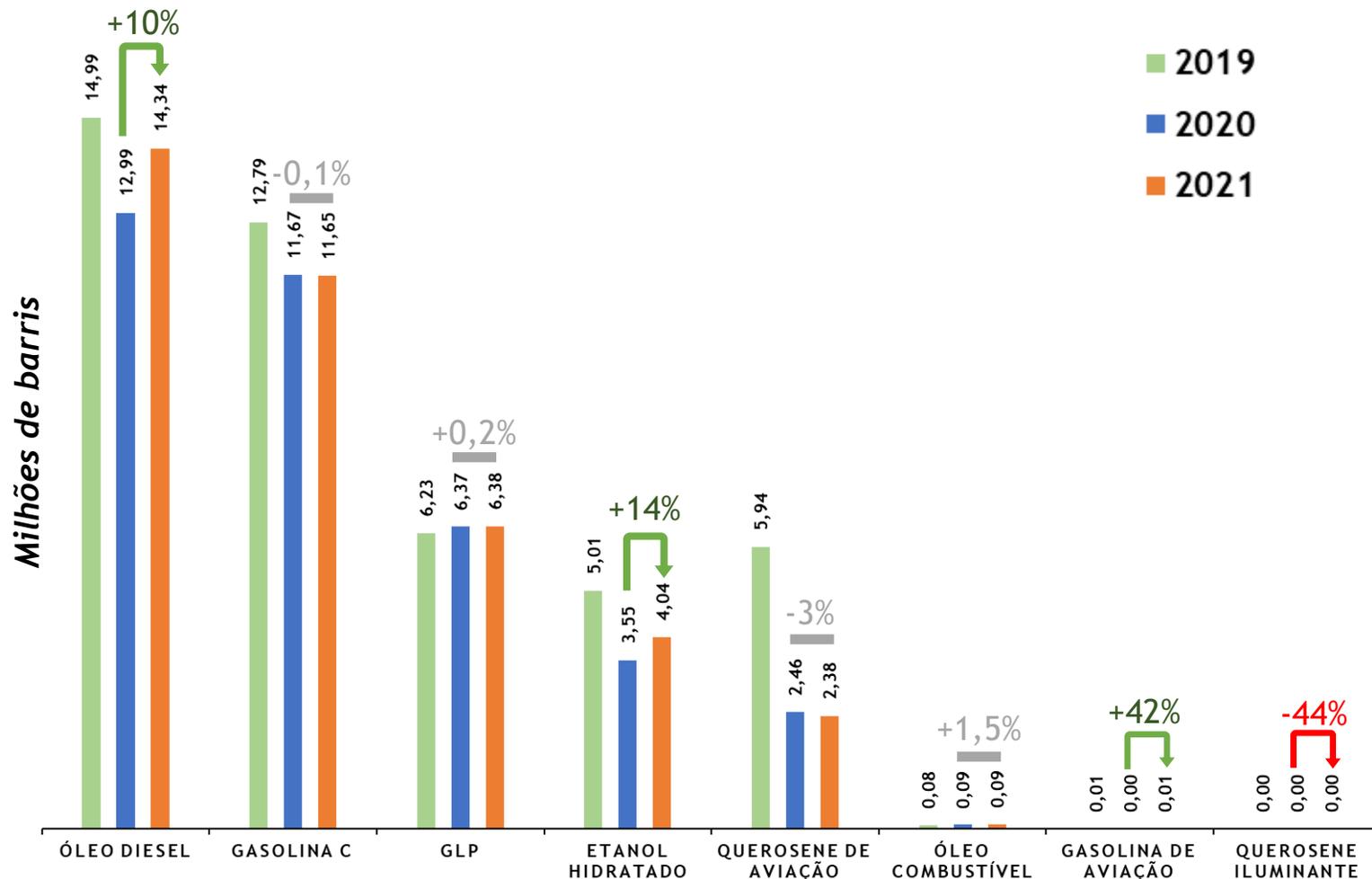
Produção de derivados e biocombustíveis no Rio



- Entre 2020 e 2021, houve um pequeno aumento no total de derivados produzidos no Rio, em apenas +5.
- Pode-se observar reforço na produção de gasolina, em detrimento de diesel e GLP:
 - *Gasolina A (+ 18%);*
 - *Diesel sofreu pouca alteração (-4%);*
 - *Queda significativa no GLP (-26%);*
 - *Outros derivados destacados no gráfico.*
- Rio produz o dobro da Gasolina A que consome!
- Produção de biocombustíveis produzidos no Rio caiu, mesmo com aumento do preço:
 - *biodiesel redução de 2%;*
 - *etanol queda de 9%;*
 - Reforça a necessidade de fornecimento de outros estados.

Capítulo Abastecimento

Vendas de combustíveis no Rio

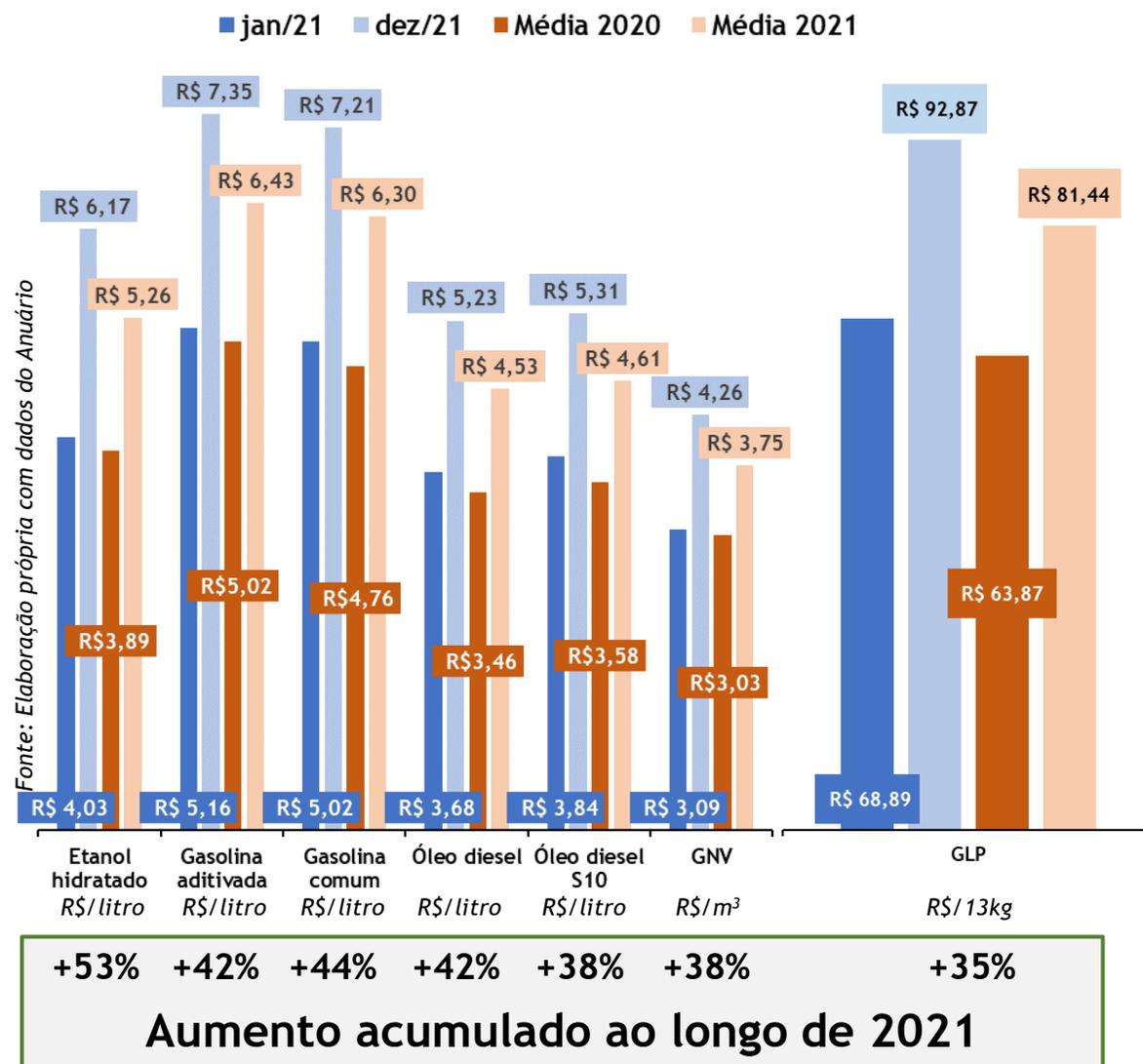


Fonte: Elaboração própria com dados do Anuário

- Apenas o GLP e Óleo Combustível que não sofreram queda de vendas com a pandemia.
- Todos os outros combustíveis ainda se encontram em níveis de vendas inferiores ao período pré-pandemia.
- Ao contrário da produção no estado, a venda de Óleo Diesel aumentou 10% em 2021.
- Seguindo o mesmo cenário a nível país, as vendas de combustíveis de aviação ainda se encontram em valores consideravelmente menores que antes da pandemia:
 - 2021 ainda 60% menor frente ao ano de 2019

Capítulo Abastecimento

Variação de preços ao consumidor final



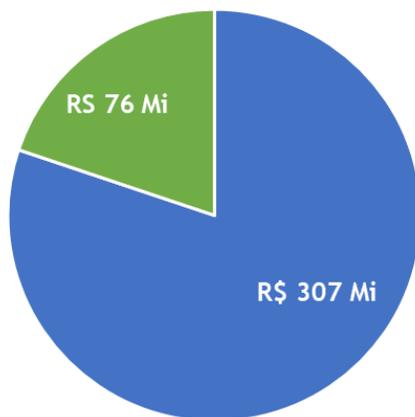
- Todos os combustíveis sofreram aumento de preço ao longo de 2021
- O maior aumento foi do Etanol Hidratado → +53%
- A Gasolina C, com 27,5% de etanol na sua mistura, teve o segundo maior aumento → alta de 44%
- Ao final do ano, como medida para conter o aumento do preço do diesel, o MME reduziu a mistura de biodiesel → de 13% para 10%
- Em 2022, a Petrobras já realizou dois reajustes a maior no preço vendido ao mercado
 - Gasolina + 35%
 - Óleo Diesel + 25%

Capítulo Reflexos Socioeconômicos

Projetos de P,D&I, Royalties e Participação Especial

- Devido a pandemia e redução das autorizações necessárias pela ANP, o valor de projetos que são obrigatoriamente autorizados e divulgados pela ANP caiu 47% de 2020 para 2021.
- Projetos de Exploração e Produção (E&P) foram o principal destino de investimento dos recursos da cláusula no RJ

65% do total aprovado pela ANP foi no Estado do Rio de Janeiro



■ em projetos com temas de E&P* - 56 novos projetos

■ em projetos com temas transversais, abastecimentos, gás natural e outras fontes de energia - 26 novos projetos

- Frente a valorização do barril de petróleo, o real desvalorizado e aumento da produção em 2021, observa-se grande expansão da arrecadação de participações governamentais

Royalties - ERJ



Participação Especial - ERJ



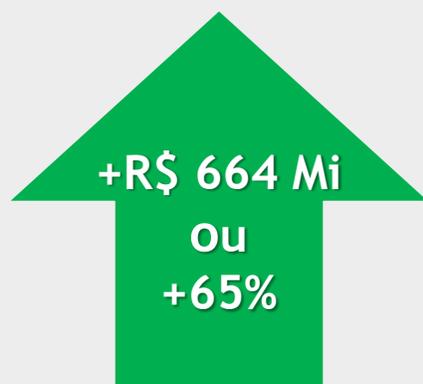
- Assim, 2021 se estabeleceu como ano recorde de arrecadação para o ERJ, totalizando:
 - Royalties → R\$ 7,7 bi
 - Participação Especial → R\$ 11,5 bi
- Movimentos semelhantes ocorreram para os municípios

Capítulo Reflexos Socioeconômicos

Balança Comercial e Impostos

- Sem expansão da capacidade de refino do país ou do estado, o Rio de Janeiro reforça o seu viés exportador de óleo cru.

*Petróleo Bruto
Importação*



*Petróleo Bruto
Exportação*



- Mesmo com aumento do preço dos combustíveis, o Rio teve redução de 1,5% no total arrecadado de ICMS no mercado de petróleo em 2021:
 - Menos R\$ 10 Milhões/mês
 - Participação do Petróleo ↓ de 3 p.p
- Essa variação se deu pela maior entrada de plataformas em 2019 creditando maior volume de ICMS em 2020
- Arrecadação de ICMS por elo do mercado de petróleo no estado do RJ entre 2020 a 2021:
 - Refino ↑ R\$ 71 Milhões/mês
 - Upstream ↓ R\$ 111 Milhões/mês
 - Comercialização ↓ R\$ 7 Milhões/mês
 - Outros ↑ R\$ 37 milhões/mês

Considerações Finais

2022 um ano desafiador



- **Petróleo acima de 100 dólares** traz oportunidades e desafios para as economias com **impacto positivo** nas arrecadações governamentais e alerta para maior pressão de **aumento de produção, com manutenção do patamar de custos**
- **Contexto político em ano de eleições** reduz o rol de possibilidades de atuação
- **Rio de Janeiro e Brasil ganham ainda mais destaque para atração de investimentos e continuidade de projetos**, contudo aperto monetário pode impactar os custos de produção local, reduzindo os benefícios socioeconômicos do mercado de petróleo:
 - **3º Ciclo de Oferta Permanente** em abril + **6 blocos do Pré-sal** em possível **4º Ciclo** ainda em 2022
 - **Expansão da atividade de produtores independentes** → **retomada da produção na Bacia de Campos**
 - **Início da produção em Mero nas águas fluminenses da Bacia de Santos**
 - **+ de 10 plataformas** em construção para entrada em operação até 2025
- **Integração do mercado de petróleo com novas energias:** regulamentação de eólicas *offshore*, por exemplo, apresenta oportunidade de inserção da indústria nacional no fornecimento de bens e serviços para esse ambiente.



Clique no ícone para acessar
o painel atualizado dos
**Dados Dinâmicos
do Anuário**

Divisão de Conteúdo Estratégico
Gerência de Projetos
Gerência de Petróleo, Gás e Naval

 petroleo.gas@firjan.com.br

Firjan  **SENAI
SESI**

